Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Educação Integral

(Pós-graduação/Lato Sensu)

Autor: Professor Denizard de Souza

Brasília/DF
Julho / 2026

CESB - Mantenedores

Prof.ª Ma. Liliane Maria Coutinho Barbosa
Prof. Edson Machado de Sousa Filho

CENTRO UNIVERSITÁRIO IESB

Reitor

Prof. Dr. Luiz Cláudio Costa

Pró-Reitor de Graduação e Extensão

Prof.ª Drª Roberta Carolina Lima Gontijo de Lacerda

Diretor Administrativo Financeiro

Ms. Amilton Rodrigues da Costa

Coordenadora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof.ª Drª Roberta Carolina Lima Gontijo de Lacerda

Procuradora Institucional

Prof.ª Ma. Mirela Berendt Pinto da Luz

Coordenador da Educação a Distância

Prof.ª Lacilene Ferreira Costa

Autor e Coordenador do Curso

Profº Me Denizard de Souza

Coordenação adjunta do curso

Prof.ª Esp. Gabriela Maciel Carneiro

SUMÁRIO

1 – Identificação da Instituição

1.1 – Missão

1.2 – Histórico Institucional

2 – Identificação do curso

3 – Justificativa

4 – Objetivos

4.1 – Objetivo geral

4.2 – Objetivos específicos

5 – Público-alvo

6 – Perfil do egresso

7 – Perfil profissional

8 – Concepção do programa

9 – Carga Horária

10 – Período e periodicidade

11 – Ingresso e Matrícula

11.1 – Forma de oferta

11.2- Número de vagas

11.3 – Turno

11.4 – Documentação exigida

12 – Período de Integralização curricular

13 – Coordenação de curso

14 – Organização curricular

14.1 – Estrutura curricular

14.2 – Ementas e bibliografias

15 – Corpo docente

16 – Metodologias

17 – Atividades complementares

18 – Critérios da Avaliação de Aprendizagem e controle de frequência

19 – Trabalho Final de curso

20 – Certificação

Apresentação

O Projeto Pedagógico de Curso na Especialização em Educação Integral constitui o instrumento orientador da organização acadêmica, pedagógica e administrativa do curso, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário IESB e com a política institucional de pós-graduação. Sua finalidade é explicitar a identidade formativa da especialização, seus fundamentos teórico-metodológicos, sua organização curricular e as condições acadêmicas para sua efetivação.

Este PPC foi elaborado para responder às demandas contemporâneas da formação de professores, gestores, orientadores educacionais, psicólogos escolares e demais profissionais da educação, face ao avanço das políticas públicas de educação integral no Brasil. O documento organiza uma proposta de formação lato sensu comprometida com o desenvolvimento integral do educando, com a cultura de paz, com a construção curricular e com a articulação entre fundamentos teóricos, práticas pedagógicas e projetos de intervenção no campo da educação integral.

Este projeto cumpre duas funções centrais: apresentar a filosofia, os objetivos e os compromissos formativos do curso, e descrever a proposta curricular com seus dispositivos operacionais de ensino, aprendizagem e avaliação. A sua concepção filosófica, epistemológica e política toma como referência central o Relatório Jacques Delors (1996), que propôs um caráter multidimensional e plurinivelar à educação, destacando quatro metas para a educação no milênio: 1 - Aprender a aprender; 2 - Aprender a fazer; 3 - Aprender a ser; 4 - Aprender a conviver.

Sua elaboração considera a legislação educacional vigente, os marcos regulatórios da pós-graduação lato sensu e as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 7/2025, que enfatizam o desenvolvimento integral, justiça curricular, intersetorialidade, gestão democrática, currículo integrado, monitoramento e avaliação.

A materialização deste projeto depende do compromisso institucional da coordenação, do corpo docente, da equipe técnico-administrativa e dos estudantes, de modo a assegurar uma formação acadêmica e integral

consistente, socialmente comprometida e conectada aos desafios contemporâneos da educação, escolas e sistemas de ensino.

1. Identificação da Instituição

1.1. Missão

O Centro Universitário IESB tem como missão promover educação superior de qualidade, comprometida com a formação humana, científica, tecnológica e profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Distrito Federal e do país. No contexto deste curso, a missão institucional se expressa na oferta de uma especialização voltada à formação de profissionais capazes de compreender e implementar propostas de educação integral com qualidade acadêmica, compromisso ético e responsabilidade social.

1.2. Histórico Institucional

O Centro de Educação Superior de Brasília (CESB), mantenedor do Centro Universitário IESB, foi fundado em 1994, com sede em Brasília/DF, e desde sua criação assumiu o compromisso com a oferta de educação superior de qualidade. O IESB consolidou sua presença no Distrito Federal por meio da expansão de cursos, campi e modalidades de ensino, tornando-se referência na formação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento.

Atualmente, o IESB mantém unidades acadêmicas no Distrito Federal e oferta cursos de graduação, pós-graduação presencial, híbrida e a distância, apoiados por infraestrutura acadêmica, tecnológica e administrativa compatível com as exigências contemporâneas do ensino superior. Essa trajetória institucional sustenta a oferta da Especialização em Educação Integral, que se insere na política de formação continuada do IESB e amplia sua contribuição para o campo educacional.

2. Contextualização do curso

A Educação Integral foi proposta, inclusive como base curricular, no Relatório Jacques Delors (“Educação: um Tesouro a Descobrir”), que foi publicado pela UNESCO (Braço institucional da ONU para Educação e Cultura)

em 1996. O Relatório Delors propõe quatro pilares fundamentais para a educação no século XXI: 1 - Aprender a aprender ou aprender a conhecer; 2 – Aprender a fazer; 3 - Aprender a ser; 4 – Aprender a conviver. Estes pilares da educação ampliaram significativamente o espectro da formação educacional, em todos os níveis: das formas de ensino aos conteúdos, passando pelo ambiente e relações de aprendizagem (Didática, currículo, avaliação e ambiente educacional), aos modos do fazer educacional; alcançando também o percurso formativo no desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas, profissionais, socioemocionais, estéticas e para o ser e conviver.

O cenário educacional no Brasil e no mundo, e suas demandas crescentes, trazem a necessidade da ampliação na formação de professores. Nesse contexto, a formação pedagógica dos educadores em geral e professores precisa assumir um caráter interdisciplinar, integrado e integral.

A ampliação no espectro da formação pedagógica traz consigo a diversificação de saberes, práticas e vivências educacionais, bem como uma profunda mudança nos ambientes de construção da aprendizagem, dentro e fora da escola.

A escola contemporânea enfrenta novos desafios e rotinas pedagógicas, que impactam o trabalho da comunidade escolar: ampliação da jornada escolar e tempo de permanência do aluno na escola; aumento dos casos de violência na escola, da escola e no entorno escolar; aumento significativo do sofrimento psíquico de estudantes no contexto escolar; dificuldades dos professores nos processos de avaliação de habilidades e competências socioemocionais e comportamentais; enfrentamento das questões educacionais relacionadas às novas mídias, às redes sociais e ao uso adequado da inteligência artificial pelos estudantes.

Na atualidade, a escola não apenas enfrenta os novos desafios e questões educacionais trazidos pelos cenários tecnológicos da sociedade em rede, mas também necessita se aparelhar e está à altura dos objetivos pedagógicos da educação integral. À medida que pretendamos uma escola genuinamente integral precisamos de uma cultura escolar integral e um currículo integrado.

A operacionalização desse desafio de educação integral exige a formação de professores, curriculistas e educadores na perspectiva

interdisciplinar, transdisciplinar e integrada. A partir disso, é possível construir uma escola que esteja apta à realização dos objetivos da educação integral: o desenvolvimento pleno do educando, em seus aspectos físicos (corporal), socioemocional (psicossocial), cultural (multicultural), intelectual (acadêmico) e espiritual (valores éticos, estéticos e espirituais).

3. Justificativa

A escola em tempo integral e o modelo da educação integral apontam como uma tendência fundamental das políticas públicas educacionais no Distrito Federal e em outros estados da Federação. Apesar disso, a chamada *educação integral* parece se reduzir à noção de “escolas de tempo integral”, faltando o essencial à efetivação desse tipo de política educacional: um currículo verdadeiramente integrado e integral e um projeto pedagógico que seja capaz de sustentar o desenvolvimento global dos estudantes.

Esta pós-graduação em educação integral vai preencher uma importante lacuna da formação pedagógica. Considerando tal demanda pedagógica será oferecido em formato de módulos, alguns dos principais saberes, processos e metodologias/práticas da educação integral: 1- Fundamentos da educação integral (epistemológicos, pedagógicos, comunicacionais e éticos da educação integral); 2 – Educação socioemocional; 3 – Currículo, didática e avaliação integral; 4 – Filosofia perene da educação; 5 – Psicologia integral; 6 – Educação midiática; 7 – Políticas públicas de educação integral; 8 – Educação para a paz; 9 – Educação musical; 10 – Gestão de escolas de educação integral; 11 – Práticas escolares integrativas e comunitárias I; 12 – Práticas escolares integrativas e comunitárias II; 13 – Ecologia urbana no ambiente escolar; 14 – Neurociências e meditação; 15 – Educação popular e participação social na educação integral; 16 – IA a serviço da educação integral; 17 – Projeto integrador I: Metodologias; 18 – Projeto integrador II: Elaboração; II; 19 – Projeto integrador III: Socialização de práticas.

O curso será oferecido no formato de módulos teóricos, práticos e vivenciais. Tal abordagem permitirá uma integração entre os saberes e às práticas, permitindo ao graduando construir uma experiência de aprendizado integrado, que reúna fundamentos teóricos, acadêmicos e práticas

pedagógicas, vivências, relevantes à escola e à formação educacional como um “todo indissociável” (Morin, 2000).

A educação integral trouxe consigo desafios epistemológicos, pedagógicos, curriculares, de avaliação e institucionais, inclusive em sua operacionalização como rotina escolar e educacional. O eixo central desse desafio educacional é precisamente o desenvolvimento global do ser humano: cognitivo, físico, social, emocional, cultural e espiritual.

A sociedade contemporânea enfrenta o desafio educacional como questão de desenvolvimento humano, econômico, social e civilizatório em todo o mundo. Ou seja, as demandas educacionais, não apenas cresceram, mas ganharam em complexidade e desafios subjetivos.

Dessa forma, a especialização em educação integral atende à demanda pedagógica, social, ambiental e educacional em sentido amplo. A oferta desta formação ensejará à abertura de um campo inovador de estudos, pesquisas, treinamento, aprendizado significativo e desenvolvimento de habilidades e competências em educação integral.

4. Objetivos

4.1 Objetivo geral

- Promover a capacitação de professores, educadores, orientadores educacionais e psicólogos escolares de modo geral, com foco nos quatro pilares da educação integral: 1 Aprender a aprender; 2 – Aprender a fazer; 3 – Aprender a ser; 4 – Aprender a conviver.
- Desenvolver o campo de formação da educação integral, de modo a torná-lo um indutor do desenvolvimento global do ser humano e da cultura de paz.

4.2. Objetivos específicos

- Formar educadores para atuar no campo da Educação Integral: na elaboração de projetos pedagógicos e curriculares, na gestão escolar, na criação, planejamento e execução de políticas públicas de Educação Integral.
- Habilitar gestores públicos e particulares na execução de modelos e políticas de educação integral.
- Qualificar educadores, orientadores e psicólogos escolares no desenvolvimento de linguagens, recursos e ferramentas da educação integral.

5. Público-alvo

Professores, pedagogos, psicopedagogos, neuroeducadores, curriculistas, orientadores educacionais, psicólogos, gestores de escola, gestor público e educadores em geral.

6. Perfil do egresso

Graduados e pós-graduados interessados no estudo e pesquisa das questões e desafios contemporâneos do campo da educação integral.

Habilidades e competências trabalhadas ao longo do curso:

1. Aprendizado com as novas ecologias cognitivas, ambientes virtuais e práticas digitais de interação, comunicação e educação integral;
2. Construção de práticas pedagógicas multiculturais: práticas da sociodiversidade e de multiculturalismo na escola.
3. Desenvolvimento do processo e linguagem musical, a serviço da educação integral.
4. Habilidades na condução e gestão de conflitos sociais, religiosos e de gênero, no ambiente escolar.
5. Construção de práticas pedagógicas e vivências da cultura de paz.
6. O aprendizado em humanidades e dos direitos humanos.
7. Desenvolvimento de competências, vivências e práticas socioemocionais.
8. Desenvolvimento de competências, vivências e práticas socioambientais.
9. Desenvolvimento de competências educacionais que previnem o sofrimento psíquico e o suicídio.
10. Construção de habilidades e competências de Autoconhecimento: roda de sonhos, roda de conversa como prática pedagógica da gestão de conflitos, desenvolvimento de habilidades intersubjetivas, a empatia como prática pedagógica, o desenvolvimento das emoções inteligentes, dentre outros.
11. A espiritualidade como prática pedagógica.
12. Desenvolvimento de práticas interdisciplinares e integração de saberes na educação integral.
13. Planejamento e gestão curricular em Educação Integral.
14. Gestão de equipes e liderança pedagógica em contextos da Educação Integral.

O curso de pós-graduação (Especialização) em educação integral atenderá às necessidades pedagógicas de professores, gestores da educação, planejadores de políticas educacionais e educadores. Dessa forma, favorecerá a ampliação e integração de saberes e competências indispensáveis ao trabalho da educação integral.

O curso de especialização em educação integral vai preencher uma lacuna pedagógica existente no contexto educacional do Distrito Federal, notadamente face às demandas educacionais das escolas em tempo integral. Em 2025, o Distrito Federal contou com 358 escolas públicas que ofertaram ensino em tempo integral. Enquanto no setor particular foram 70% das escolas privadas que ofereceram o regime de tempo escolar integral.

7. Perfil profissional

A especialização em educação integral pretende tornar o profissional e educadores de modo geral aptos ao manejo dos fenômenos, processos, procedimentos e das linguagens, vivências, abordagens e estratégias da educação integral. Por outro lado, aqueles que concluírem com êxito a especialização também disporão do conhecimento teórico-metodológico da Educação integral, tornando-se assim aptos a formular projetos pedagógicos, políticas públicas, currículos e planejamento em educação integral.

A qualificação obtida na área da educação integral preencherá importante demanda social, familiar, escolar, de governos e do setor educacional em geral.

8. Concepção do programa

Segundo Amit Goswami (2007) é fundamental acrescentar aos três R (Aritmética, Leitura e Escrita) da Educação, um sistema pedagógico constituído por três I: *“insight, intuição e inspiração”.* Inegavelmente o processo de aprendizagem dos três R (leitura, escrita e aritmética) é fundamental ao desenvolvimento do educando e sua inserção na sociedade e no mundo.

No entanto, as competências associadas aos “três i” (insight, intuição e inspiração) também são essenciais ao desenvolvimento psicossocial do educando. Evidentemente, algumas formas de inteligência estão claramente

associadas ao “Modelo dos Três Is”: Inteligência Socioemocional, Interpessoal e Intrapessoal, são alguns exemplos de *inteligências* impactadas em seu desenvolvimento pelo modelo dos “três Is”.

Dessa forma, as *Inteligências múltiplas* (Gardner, 1994) encontram-se na base pedagógica da formação em educação integral. Trata-se de um autêntico processo de aprendizado no campo da educação integral, que prevê uma abordagem sistêmica, transdisciplinar e holística do processo educacional: uma visão multimensional do educando e plurinivelar do processo de aprendizagem.

O processo de educação integral precisa está atento às diversas dimensões da aprendizagem, que se completam e interagem entre si de forma dinâmica, sistêmica e complexa. A formação em educação integral prevê o desenvolvimento de inteligências múltiplas e diversas competências cognitivas, interacionais, emocionais, sociais, ambientais, culturais, musicais, estéticas, artísticas, dentre outras.

Esta especialização em educação integral oferecerá desenvolvimento e expertise em diferentes modalidades de inteligências e desenvolvimento educacional: 1- Inteligência socioemocional; 2 – Inteligência musical; 3 – Inteligência socioambiental; 4 – Inteligência linguística-comunicativa; 5 – Inteligência racional-lógica; 6 – Inteligência interpessoal e intrapessoal; 7 – Inteligência espiritual.

O curso de especialização oferecerá linguagens, ferramentas, processos e vivências voltados ao desenvolvimento global do educando. Atendendo assim às demandas escolares e familiares no campo da educação, socialização e desenvolvimento integral do educando.

O modelo das Inteligências múltiplas (Gardner, 1994) tornou possível a ampliação do espectro da educação, abrindo assim o leque de possibilidades do desenvolvimento educacional. Tal abordagem resgatou *Inteligências* perdidas historicamente pelo ocidente moderno e sem as quais a educação é reduzida ao desenvolvimento cognitivo e intelectual do educando.

Utilizaremos este conceito das Inteligências múltiplas - proposto pelo psicólogo cognitivo e educacional norte-americano Howard Gardner e ligado à Universidade de Harvard – como uma chave fundamental à compreensão dos processos que envolvem o desenvolvimento integral e integrado do educando.

Trata-se de inteligências negligenciadas pela educação no moderno ocidente, mas com um enorme impacto no desenvolvimento do educando e suas relações familiares, comunitárias e sociais. Destacam-se como exemplos gritantes dessa lacuna pedagógica: a inteligência interpessoal (a arte de conviver em paz consigo e com os outros), a inteligência intrapessoal (habilidade do autoconhecimento), a inteligência emocional (habilidade de manejar emoções destrutivas e construtivas, próprias e dos outros) e a inteligência espiritual.

A especialização em educação integral oferecerá módulos voltados às ferramentas pedagógicas e processos educacionais que estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional, interacional e espiritual do educando. É fundamental reconhecermos o caráter unidimensional da educação no ocidente moderno ou o modelo hegemônico de educação que privilegia a inteligência racional-lógica.

O exame da cultura escolar revela a marca da seletividade cultural e curricular praticado pela escola moderna. Segundo Jean-Claude Forquin: “Devemos assim reconhecer o grande poder de seleção da “memória docente”, sua capacidade de “esquecimento ativo”. Pode-se então perguntar quais são os determinantes, os mecanismos, os fatores desta seleção cognitiva e cultural que faz com que uma parte da herança humana é assim mantida “a salvo do esquecimento”, de geração a geração, enquanto que o resto parece consagrado ao sepultamento definitivo”. (Forquin, p.66, 1993).

Segundo este autor, a escola não reflete a herança cultural da humanidade de uma maneira global ou abrangente. Ao contrário, a escola moderna utiliza os paradigmas do conhecimento nos estreitos limites do materialismo científico e da cultura ocidental moderna.

A escola republicana, supostamente democrática, continua operando uma seletividade cultural, que impossibilita as novas gerações o acesso à cultura universal construída por civilizações antigas.

O estudo antropológico da cultura escolar moderna revela a extensão do patrimônio cultural da humanidade, inclusive em forma de conhecimentos, competências e experiências que foram “esquecidos” ativamente pela escola moderna. A exclusão dessa herança cultural ocorre na escola moderna, cujo

berço foi o Iluminismo e o Positivismo, ambos com pretensões de universalismo e humanismo.

O curso de pós-graduação em educação integral pretende ampliar a cultura escolar, oferecendo recursos teórico-metodológicos inovadores aos professores e educadores, para que seja possível o cumprimento das metas educacionais da UNESCO: Educação para aprender (*Aprender a aprender*), Educação para fazer (*Aprender a fazer*), Educação para ser (*Aprender a ser*) e Educação para conviver (*Aprender a conviver*).

Como é possível *Aprender a aprender* com uma didática aprisionada ao "cativeiro cognitivo"? O que é o *Aprender a ser* na escola contemporânea? É possível *Aprender a conviver* na escola? Construir competências da cultura de paz na escola? Como atingir a meta da *Educação para conviver*, proposta pela UNESCO, sem o compromisso da escola com o desenvolvimento da inteligência emocional?

Tais questões apontam para a necessidade de reformulação cultural, curricular e das práticas pedagógicas vigentes na escola, no Brasil e no mundo. A partir dessa necessidade, de mudanças na escola e inovação na formação de professores e educadores, é que surge a proposta de um curso de pós-graduação em educação integral.

Torna-se uma prioridade responder a pergunta formulada por Karl Marx (1971): "Os educadores educam, mas quem educa os educadores?"; Ou seja, qual o paradigma que orienta a formação dos educadores e a quem ele serve prioritariamente? Será que os educadores são educados para educar ou instruídos para instruir?

Uma coisa é certa, os resultados e efeitos da escola ocidental moderna são prioritariamente cognitivos, racionalizantes e intelectuais. Portanto, são necessárias mudanças na cultura escolar, nas práticas pedagógicas, valores e sentidos da educação.

Visando esse objetivo, o curso oferecerá abordagens teóricas, metodológicas, práticas e vivencias do campo da educação integral, tomando por base dois eixos fundamentais:

8.1 EIXO 1 - Saberes teóricos da educação integral.

- Constituído por saberes cujo caráter predominante é o de fundamentação teórica e construção das práticas pedagógicas da educação integral.
- A tradição teórica da filosofia da educação no ocidente: Sócrates, Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Rivail, Durkheim, Paulo Freire, dentre outros clássicos da educação.
- A tradição teórica da filosofia perene da educação no oriente: Jiddu Krishnamurti, Giurdziev, Pierre Weil, dentre outros.
- A tradição epistemológica da Complexidade: Edgar Morin, Humberto Maturana, Francisco Varela, Ilya Prigogine, Ken Wilber, Basarab Nicolescu, dentre outros.
- Legislação, marcos normativos e regulatórios da Educação integral na promoção de políticas e planejamento escolar.

8.2 EIXO 2 – Modelos, práticas, vivências e processos pedagógicos da educação integral.

- Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Autopoiese e Empatia como processos e práticas pedagógicas da educação integral.
- Processos integrativos e práticas regenerativas em educação integral.
- Didática integrativa.
- Práticas comunitárias de educação integral.
- Heteronomia e autonomia como processos pedagógicos na educação integral.
- Avaliação integrada e integral.
- Meditação, Yoga, Roda de conversa e de sonhos, como práticas de autoconhecimento e educação integral.
- Políticas públicas em educação integral, no Brasil e no mundo.
- Práticas de pesquisa em educação integral

O curso de pós-graduação trabalhará com a vertente do Paradigma da complexidade (Edgar Morin, 2000), buscando construir elos na corrente de saberes pertinentes ao campo da educação integral. Desse modo, ao invés do modelo positivista de conhecimento, que desconecta os saberes e aborda às questões de forma dissociativa, a proposta do curso é operacionalizar “Campos

transdisciplinares de saberes significativos” em educação integral (Basarab Nicolescu, 2008).

Em cada campo de saberes e experiências educacionais significativas será oferecido um repertório de conhecimentos, práticas e vivências, que torne possível o desenvolvimento e fortalecimento de habilidades e competências educacionais. Nesse sentido, o modelo epistemológico e de práticas pedagógicas da educação integral é interdisciplinar, multicultural e integrativo.

Ao longo do curso serão trabalhados conteúdos, informações, práticas e vivências dos diversos campos, afetos à educação integral. De tal modo que possa oferecer ao graduado recursos e ferramentas de capacitação da matriz interdisciplinar em educação.

A partir disso, o curso assumirá um caráter de inovação tanto em sua formulação teórica quanto prática. Os pressupostos epistemológicos do curso tomarão como base fundamental a Teoria da Complexidade (Morin, 2000) e trabalharemos os processos educacionais de forma sistêmica e integrada.

Segundo Basarab (2008), é possível associar uma *matriz transdisciplinar de saberes* aos *campos de experiências educacionais significativas.* No caso da formação em educação integral é possível destacar os seguintes campos: racional-lógico, sociocultural, psicossocial, socioambiental, estético-musical, biocorporal, virtual, socio-emocional, psico-espiritual, sociocognitivo, sociolinguístico, intrapessoal, dentre outros.

Os territórios da educação integral trazem demandas pedagógicas complexas e inovadoras, tanto no modo sistêmico de compreender estas demandas quanto em relação às práticas educacionais e escolares. Alguns destes campos de saberes e práticas pedagógicas, quais os do aprendizado racional-lógico ou linguístico, são milenares no ocidente e foram muito desenvolvidos pela modernidade.

No entanto, as escolas em tempo integral estão às voltas com demandas pedagógicas crescentes nos outros campos do aprendizado educacional. Ou seja, os educadores e professores se perguntam: Quais as ferramentas pedagógicas disponíveis para a educação socioemocional? Como construir processos de aprendizado significativo em torno das competências socioambientais? Como enfrentar o sofrimento psíquico na escola e da escola? Quais recursos pedagógicos podem ser mobilizados para o desenvolvimento

da inteligência estético-musical? Como desenvolver a inteligência intrapessoal? Como construir uma cultura escolar a serviço da *não-violência, civilidade e da cultura de paz*, entre pessoas, gêneros, religiões e povos?

A especialização em educação integral disponibilizará saberes e práticas educacionais voltados às questões centrais e principais problemas e desafios desse campo educacional. O curso oferecerá saberes: da psicologia cognitiva e da aprendizagem, da filosofia da educação integral e vivências do desenvolvimento integral; saberes socioambientais e práticas/vivências pedagógicas da educação ambiental; saberes aplicados à gestão da escola em tempo integral; fundamentos da educação integral e práticas interdisciplinares de estudo e pesquisa; saberes da educação emocional e práticas de autoconhecimento (rodas de conversa e rodas de sonhos); saberes da educação espiritual e práticas da cultura de paz.

A especialização em educação integral oferecerá orientação de estudo e pesquisa: das experiências educacionais, políticas públicas e dos modelos pedagógicos e curriculares das escolas em tempo integral. O que se pretende é oferecer a oportunidade da pesquisa crítica e comparada de experiências, processos e modelos educacionais no campo da educação integral.

Também será oportunizado ao especializando a pesquisa comparada dos modelos de funcionamento das escolas particulares e públicas em tempo integral.

Dessa forma, pretende-se oferecer a melhor experiência de aprendizado acadêmico, científico, pessoal e profissional ao especializando em Educação integral.

9. Período, Periodicidade e Carga Horária

A carga horária total do curso é de 390 horas, distribuídas entre atividades presenciais, atividades síncronas mediadas, atividades na plataforma virtual e orientação acadêmica para o Projeto Integrador. O curso está organizado em seis módulos, desenvolvidos ao longo de oito (8) meses, em formato híbrido.

Componente da carga horária	Horas

Carga presencial	136h
Carga horária síncrona mediada	100h
Carga horária na plataforma	132h
Orientação acadêmica	4h
Carga horária total	**390h** [file:71]

10. Oferta

10.1. Forma de oferta

Semipresencial

10.2 Número de vagas

Número de Vagas: 25 por semestre

10.3. Turno

Multidisciplinar: Aulas presenciais no horário matutino aos sábados e online síncronas no noturno.

10.4 Documentação exigida

Os documentos originais a serem enviados/apresentados são:

I. Diploma de Graduação (Caso o candidato ainda não disponha, no ato da matrícula, poderá apresentar o Histórico Final e Certidão/Declaração de conclusão de curso superior emitido pela Instituição de Ensino Superior onde o curso foi realizado); (Obrigatório)
II. Histórico Escolar de Graduação; (Obrigatório)
III. Carteira de Identidade; (Obrigatório)
IV. Cadastro de Pessoa Física (CPF). (Obrigatório)
V. Título de Eleitor; (Obrigatório)

11. Período de Integralização curricular

Período de integralização curricular: 8 meses (com a possibilidade de prorrogar o prazo de conclusão do curso por mais seis meses).

12. Organização curricular

O curso está estruturado em regime modular, com integração entre fundamentos teóricos, práticas pedagógicas, vivências formativas e projetos

integradores. A matriz curricular foi organizada para contemplar os pilares da educação integral — aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver — articulando conteúdos conceituais, experiências práticas, formação ética e intervenção profissional.

12.1 Estrutura curricular

EIXO 1 - Módulos teóricos de educação integral					
Módulo	Disciplina	CH presencial	CH síncrona	CH assíncrona	CH total
I	Filosofia Perene da Educação	8h	8h	14h	30 h
	Psicologia Integral	8h	8h	14h	30h
II	Fundamentos da Educação Integral	8h	8h	14h	30 h
	Políticas Públicas da Educação Integral	8h	8h	14h	30 h
III	Educação para a Paz	8h	8h	14h	30 h
	Gestão de escolas de Educação Integral	8h	8h	14h	30 h
Eixo 2 – Módulos práticos: vivências e práticas de educação integral					
Módulo	Disciplina	CH presencial	CH síncrona	CH assíncrona	CH total
IV	Ecologia Urbana no ambiente escolar	8h	4h	3h	15h

	Projeto Integrador I: Metodologia	8h	4h	3h	15h
	Educação Socioemocional	8h	4h	3h	15h
	Educação Midiática	8h	4h	3h	15h
IV	Educação para a Paz	8h	4h	3h	15h
	Educação Musical	8h	4h	3h	15h
	Neurociência e Meditação	8h	4h	3h	15h
	Educação Popular e participação social na educação integral	8h	4h	3h	15h
V	Didática, Currículo e avaliação da Educação Integral	8h	8h	14h	30h
	IA a serviço da Educação Integral	8h	8h	14h	30h
VI	Projeto Integrador II: Elaboração	8h	4h	4h	20h
	Projeto Integrador III: Socialização das práticas	10h	-	-	10h
	Total	136h	100h	132h	390h

13. Ementas e bibliografias

Componente curricular: Filosofia Perene da Educação	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** I
Ementa	
Estudo das tradições filosóficas ocidentais e orientais que fundamentam a formação integral do ser humano, com ênfase nas relações entre educação, ética, espiritualidade, cultura e desenvolvimento humano. Discute concepções de pessoas, conhecimento e formação presentes em autores clássicos e contemporâneos, articulando-as aos desafios da escola contemporânea e da educação integral.	
Bibliografias básica	
KRISHNAMURTI, Jiddu. *A educação e o significado da vida*. São Paulo: Cultrix, 1981. JAEGER, Werner. *Paideia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.	
Bibliografias complementares	
ENGUITA, Mariano F. **Trabalho, Escola e Ideologia.** Marx e a Crítica da Educação, Porto Alegre, Artes Médicas, 1993. ENGUITA, Mariano F. Trabalho. **Escola e Ideologia, Marx e a Crítica da Educação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993. JAEGER, Werner. **Paidéia, A Formação do Homem Grego.** Brasília, Martins Fontes/Editora Universidade de Brasília, 1989. FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. GOSWAMI, Amit. *O universo autoconsciente: como a consciência cria o mundo material*. São Paulo: Aleph, 2007. WEIL, Pierre. *A arte de viver em paz*. São Paulo: Gente, 1993. DURKHEIM, Émile. *Educação e sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1978.	

Componente curricular: Psicologia Integral	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** I
Ementa	
Estudo dos processos de desenvolvimento humano na perspectiva cognitiva, socioemocional, relacional e espiritual, com foco nas contribuições da psicologia para a compreensão do educando em sua integralidade. Analisa aprendizagem, emoções, vínculos, autorregulação e saúde psíquica em contextos escolares.	
Bibliografias básica	
GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas:** a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995. GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional. A Teoria Revolucionária que Redefine o Que é Ser Inteligente**. Rio de Janeiro, Objetiva, 1995. WILBER, Ken. **Uma teoria de tudo**: uma visão integral para os negócios, a política, a ciência e a espiritualidade. São Paulo: Cultrix, 2003.	
Bibliografias complementares	
Souza, Denizard. **Em busca do ser integral.** Brasília: Ler Editora, 2010. Souza, Denizard. **Construindo a Paz.** Brasília: Ler Editora, 2014. AMÁSIO, Antônio. **O erro de Descartes**: emoção, razão e o cérebro	

humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
SIEGEL, Daniel J. **Mindsight:** a nova ciência da transformação pessoal. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Componente curricular: Fundamentos da Educação Integral	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** II
Ementa	
Aborda bases conceituais, filosóficas, pedagógicas e epistemológicas da educação integral, com ênfase em currículo integrado, desenvolvimento humano global, interdisciplinaridade e formação ampliada. Examina os quatro pilares da educação e seus desdobramentos na escola.	
Bibliografias básica	
DELORS, Jacques et al. **Educação:** um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1998. MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo, Cortez Editora, 2000. FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura.** As Bases sociais e Epistemológicas do Conhecimento escolar, Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.	
Bibliografias complementares	
MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil:** direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil:** inovações em processo. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.	

Componente curricular: Políticas Públicas da Educação Integral	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** II
Ementa	
Estudo da legislação, das diretrizes nacionais e das políticas públicas voltadas à educação integral e à educação em tempo integral no Brasil. Analisa marcos regulatórios, planejamento, financiamento, governança, monitoramento e implementação em redes e escolas.	
Bibliografias básica	
BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. BRASIL. **Lei nº 14.640**, de 31 de julho de 2023. Institui o Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.	

Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025.
Bibliografias complementares
MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil:** direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para gestores(as):** articulação intersetorial na jornada escolar de tempo integral, na perspectiva da educação integral. Brasília, DF: MEC, 2025. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de elaboração da política de educação em tempo integral.** Brasília, DF: MEC, 2025. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de revisão de políticas de educação integral.** Brasília, DF: MEC, 2025. BRASIL. Ministério da Educação. **Governando entrelaçado:** Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: MEC, 2025.

Componente curricular: Educação para a Paz	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** III
Ementa	
Estudo da legislação, das diretrizes nacionais e das políticas públicas voltadas à educação integral e à educação em tempo integral no Brasil. Analisa marcos regulatórios, planejamento, financiamento, governança, monitoramento e implementação em redes e escolas.	
Bibliografias básica	
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. JARES, Xesús R. **Educação para a paz:** sua teoria e sua prática. Porto Alegre: Artmed, 2002. WEIL, Pierre. **A arte de viver em paz**. São Paulo: Gente, 1993.	
Bibliografias complementares	
Souza, Denizard. **Construindo a Paz.** Brasília: Ler Editora, 2014. LODI, Lucia Helena. **Ética e cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. SENNETT, Richard. **O declínio do homem público:** as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. GALTUNG, Johan. **Paz por meios pacíficos:** paz e conflito, desenvolvimento e civilização. Brasília, DF: UNESCO, 2006. CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e interculturalidade.** Petrópolis: Vozes, 2008.	

Componente curricular: Gestão de escolas de Educação Integral	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** III
Ementa	
Analisa princípios, processos e estratégias de gestão pedagógica, curricular e institucional em escolas de educação integral e em tempo integral. Discute	

gestão democrática, território educativo, intersetorialidade, planejamento, acompanhamento e avaliação.
Bibliografias básica
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil:** direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para gestores(as):** articulação intersetorial na jornada escolar de tempo integral, na perspectiva da educação integral. Brasília, DF: MEC, 2025.
Bibliografias complementares
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7**, de 1º de agosto de 2025. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025. PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001. LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** Petrópolis: Vozes, 2006. BRASIL. Ministério da Educação. **Governando entrelaçado:** Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: MEC, 2025. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de elaboração da política de educação em tempo integral.** Brasília, DF: MEC, 2025. FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura.** As Bases sociais e Epistemológicas do Conhecimento escolar, Porto Alegre, Artes Médicas, 1993. FERNANDES, Florestan. **O Desafio Educacional.** São Paulo, Cortez Editora, 1989. LODI, Lucia Helena. **Ética e Cidadania, Construindo Valores na Escola e na Sociedade**. Brasília, Ministério da Educação, 2007.

Componente curricular: Ecologia Urbana no ambiente escolar	
Carga horária total: 15h	**Módulo:** IV
Ementa	
Discute educação socioambiental, sustentabilidade, justiça climática e ecologia urbana como dimensões da educação integral. Propõe práticas pedagógicas de cuidado com o território, leitura do ambiente e intervenção comunitária.	
Bibliografias básica	
EFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001. CARSON, Rachel. **Primavera silenciosa.** São Paulo: Gaia, 2010. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: CNE/CP, 2012.	
Bibliografias complementares	
GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação.** Campinas: Papirus, 1995. TRISTÃO, Martha. **Educação ambiental na formação de professores.** São Paulo: Annablume, 2004. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São	

Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7**, de 1º de agosto de 2025. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025.
BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de revisão de políticas de educação integral**. Brasília, DF: MEC, 2025.

Componente curricular: Projeto Integrador I: Metodologia	
Carga horária total: 15h	**Módulo:** IV
Ementa	
Introduz métodos de pesquisa aplicada, pesquisa-ação, estudo de caso e sistematização de experiências, com foco na análise de práticas e contextos da educação integral. Prepara o estudante para o desenvolvimento dos projetos integradores do curso.	
Bibliografias básica	
ANDRÉ, Marli Eliza D. A. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.* Brasília, DF: Liber Livro, 2005. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016. THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.	
Bibliografias complementares	
MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7**, de 1º de agosto de 2025. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025.	

Componente curricular: Educação Socioemocional	
Carga horária total: 15h	**Módulo:** IV
Ementa	
Estuda fundamentos e práticas de educação socioemocional, com ênfase em autoconsciência, autorregulação, empatia, convivência, colaboração e tomada de decisão responsável. Relaciona essas competências ao cotidiano escolar e à educação integral.	
Bibliografias básica	
GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional:** a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: UNESCO/MEC, 2014. CASEL. **What is the CASEL framework***?* Chicago: CASEL, 2020.	
Bibliografias complementares	

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.
WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.
VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. R**esolução CNE/CEB nº 7**, de 1º de agosto de 2025. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025.

Componente curricular: Educação Midiática	
Carga horária total: 15h	**Módulo:** IV
Ementa	
Analisa cultura digital, mídias, redes sociais, desinformação e práticas pedagógicas de leitura crítica e produção de conteúdos. Discute cidadania digital, ética, comunicação e uso pedagógico das tecnologias na educação integral.	
Bibliografias básica	
BUCKINGHAM, David. **Media education:** literacy, learning and contemporary culture. Cambridge: Polity Press, 2003. JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2009. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para gestores(as): articulação intersetorial na jornada escolar de tempo integral, na perspectiva da educação integral.** Brasília, DF: MEC, 2025.	
Bibliografias complementares	
MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. KELLNER, Douglas; SHARE, Jeff. E**ducação para a leitura crítica da mídia, democracia radical e a reconstrução da educação.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 104, p. 687-715, 2008. UNESCO. **Media and information literate citizens:** think critically, click wisely. Paris: UNESCO, 2021.	

Componente curricular: Educação Musical	
Carga horária total: 15h	**Módulo:** IV
Ementa	
Estuda a linguagem musical como dimensão formativa estética, cultural e socioemocional da educação integral. Desenvolve possibilidades de uso da música em projetos pedagógicos, processos expressivos e práticas de convivência escolar.	
Bibliografias básica	
BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2003. SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 2011. GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas:** a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.	
Bibliografias complementares	
PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2008. SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo:	

Moderna, 2003.
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7**, de 1º de agosto de 2025. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025.

Componente curricular: Neurociência e Meditação	
Carga horária total: 15h	**Módulo:** IV
Ementa	
Aborda contribuições da neurociência da aprendizagem e das práticas contemplativas para atenção, autorregulação, bem-estar e aprendizagem significativa. Relaciona corpo, mente, emoção e presença docente no contexto da educação integral.	
Bibliografias básica	
DAMÁSIO, António. **O erro de Descartes:** emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. GOLEMAN, Daniel; DAVIDSON, Richard. **A ciência da meditação:** como transformar o cérebro, a mente e o corpo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017. SIEGEL, Daniel J. **Mindsight**: a nova ciência da transformação pessoal. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.	
Bibliografias complementares	
Bibliografia complementar: GOSWAMI, Amit. **O Universo Autoconsciente, Como a Consciência cria o Mundo Material.** São Paulo, Editora Aleph, 2007. MORIN, Edgar, **Ciência com Consciência.** Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 2005KABAT-ZINN, Jon. Viver a catástrofe total. São Paulo: Palas Athena, 2008. WALLACE, B. Alan. **A revolução da atenç**o. Petrópolis: Vozes, 2008. GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. SOUZA, Denizard. **Em busca do ser integral**. Brasília: Ler Editora, 2010. .	

Componente curricular: Educação Popular e participação social na educação integral	
Carga horária total: 15h	**Módulo:** IV
Ementa	
Examina fundamentos da educação popular, da participação social e da relação escola-território, com foco em práticas democráticas, protagonismo comunitário e construção de políticas e projetos educativos participativos.	
Bibliografias básica	
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 2006. PONTUAL, Pedro. **Educação popular e participação social**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011.	
Bibliografias complementares	
ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre:** imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2000. GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez, 2012.	

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para gestores(as): articulação intersetorial na jornada escolar de tempo integral, na perspectiva da educação integral.** Brasília, DF: MEC, 2025.

Componente curricular: Didática, Currículo e avaliação da Educação Integral	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** V
Ementa	
Estuda didática integrativa, currículo integrado e processos de avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento na perspectiva da educação integral. Discute planejamento, metodologias ativas, avaliação formativa, registros, devolutivas e acompanhamento.	
Bibliografias básica	
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013. SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000. BRASIL. Ministério da Educação. G**uia de avaliação da educação integral em tempo integral.** Brasília, DF: MEC, 2025.	
Bibliografias complementares	
Bibliografia complementar: LODI, Lucia Helena. **Ética e Cidadania, Construindo Valores na Escola e na Sociedade.** Brasília, Ministério da Educação, 2007. SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinariedade, o Currículo Integrado**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover:** as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de revisão de políticas de educação integral.** Brasília, DF: MEC, 2025.	

Componente curricular: IA a serviço da Educação	
Carga horária total: 30h	**Módulo:** V
Ementa	
Analisa aplicações, limites éticos e possibilidades pedagógicas da inteligência artificial para personalização da aprendizagem, produção de materiais, acompanhamento formativo e inovação educacional. Problematiza o uso crítico, ético e responsável da IA no ambiente escolar.	
Bibliografias básica	
UNESCO. **Guidance for generative AI in education and research.** Paris: UNESCO, 2023. LUCKIN, Rose. **Machine learning and human intelligence:** the future of education for the 21st century. London: UCL Institute of Education Press, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Docreferência. Brasília, DF: MEC, 2025.	
Bibliografias complementares	
SELWYN, Neil. **Should robots replace teachers?** AI and the future of education. Cambridge: Polity, 2019.	

HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FADEL, Charles. **Artificial intelligence in education:** promises and implications for teaching and learning. Boston: Center for Curriculum Redesign, 2019.
UNESCO. **Recommendation on the ethics of artificial intelligence**. Paris: UNESCO, 2021.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7**, de 1º de agosto de 2025. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025.
BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para gestores(as): articulação intersetorial na jornada escolar de tempo integral, na perspectiva da educação integral.** Brasília, DF: MEC, 2025.

Componente curricular: Projeto Integrador II: Elaboração	
Carga horária total:20h	**Módulo:** V
Ementa	
Disciplina de orientação e elaboração de projeto aplicado ou intervenção pedagógica em educação integral, articulando diagnóstico, referencial teórico, metodologia, cronograma e proposta de ação.	
Bibliografias básica	
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2016. THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011. YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.	
Bibliografias complementares	
ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.** Brasília, DF: Liber Livro, 2005. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquis**a. São Paulo: Atlas, 2002. BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de avaliação da educação integral em tempo integral.** Brasília, DF: MEC, 2025.	

Componente curricular: Projeto Integrador III: Socialização das práticas	
Carga horária total:10h	**Módulo:** VI
Ementa	
Componente destinado à apresentação, discussão e socialização dos projetos e experiências desenvolvidos ao longo do curso, com foco em análise crítica, compartilhamento de resultados e reflexão sobre impactos pedagógicos e institucionais.	
Bibliografias básica	
NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.	
Bibliografias complementares	

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.
PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
BRASIL. Ministério da Educação. **Governando entrelaçado:** Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: MEC, 2025.

14. Corpo docente

O corpo docente do curso será composto por professores com titulação compatível com a pós-graduação lato sensu, experiência acadêmica e/ou profissional nas áreas de educação integral, gestão educacional, políticas públicas, currículo, cultura de paz, tecnologias educacionais, educação socioemocional e práticas interdisciplinares.

A composição docente privilegiará profissionais com trajetória reconhecida em docência no ensino superior, produção intelectual e experiência em redes, escolas, projetos e políticas educacionais.

Docente	**Titulação**	**Área de atuação**
Jaqueline Moll	Doutorado	Educação
Denizard de Souza	Mestrado	Educação e Psicologia
Ricardo Lindemann	Doutorado	Filosofia
Gabriela Maciel Carneiro	Especialista	Educação
Viridiana Gabriel Gomes	Doutora	Arquitetura e Urbanismo
Regina Fittipaldi	Doutorado	
Thales da Silva	Mestrado	Música
Pedro de Carvalho Pontual	Doutorado	Educação
Luiz Cláudio Costa	Doutorado	Educação

15. Metodologias

A metodologia do curso adota abordagem híbrida, interdisciplinar, dialógica e problematizadora, articulando atividades presenciais, encontros síncronos mediados por tecnologia e atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O desenho pedagógico busca integrar fundamentos

conceituais, estudos orientados, práticas reflexivas, experiências de campo, produção colaborativa e elaboração de projetos aplicados ao contexto da educação integral.

As estratégias metodológicas poderão incluir aulas expositivas dialogadas, seminários temáticos, rodas de conversa, estudos dirigidos, fóruns de discussão, estudo de casos, análise de experiências de redes e escolas, oficinas, laboratórios de práticas pedagógicas, observação de contextos educativos, elaboração de planos e projetos, produção de portfólios e socialização de experiências. Tais estratégias visam assegurar coerência com a proposta formativa do curso e com os pilares de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, os estudantes realizarão leituras orientadas, trilhas formativas, participação em fóruns, atividades avaliativas, produção textual, análise de materiais audiovisuais e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos integradores. A mediação docente ocorrerá de forma contínua, favorecendo autonomia intelectual, protagonismo do estudante e acompanhamento formativo do processo de aprendizagem.

A metodologia também dialoga com as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral, especialmente no que se refere ao currículo integrado, às práticas inovadoras e interdisciplinares, à intersetorialidade, à gestão democrática e ao monitoramento de processos e resultados.

As aulas teóricas serão oferecidas em sala de aula e terão o caráter expositivo-dialógico. Serão empregados recursos tecnológicos, interação de grupos, apresentação de textos por alunos, revisão bibliográfica de tópicos essenciais, protagonismo do estudante na construção do seu aprendizado, dentre outros.

As aulas práticas, que poderão refletir vivências e experiências escolares, comunitárias, sociais e psicológicas, serão oferecidas em salas específicas e laboratórios destinados a este fim. Assim, o aprendizado prático do aluno será realizado por meio de experiências e vivências de educação integral no ambiente escolar, ou que reproduza as características desse ambiente, no ambiente familiar, organizacional, comunitário e social.

Dentre às atividades coletivas que os estudantes realizarão, constará do seu aprendizado a condução adequada e técnica da experiência de rodas de conversa e rodas de sonhos. Também participarão de aulas vivenciais de Yoga e meditação, como processos a serviço da autoeducação e educação integral.

Há módulo específico do curso voltado ao aprendizado com ferramentas virtuais, e destinadas à educação integral. Este aprendizado será construído em laboratório de informática.

Os alunos realizarão estudos de caso nas diversas áreas da educação integral: experiências escolares e comunitárias de educação ambiental, experiências de educação socioemocional, avaliação de políticas públicas, dentre outras.

16. Critérios da Avaliação de Aprendizagem e controle de frequência

A avaliação da aprendizagem será processual, formativa e compatível com as especificidades de cada disciplina, cabendo a cada docente definir, em seu plano de ensino, os instrumentos, pesos e critérios de avaliação mais adequados aos objetivos formativos do componente curricular. Essa definição deverá considerar a natureza teórica, prática, vivencial ou projetual de cada disciplina, preservando coerência com o perfil do egresso e com a metodologia do curso.

Como referência institucional para composição dos processos avaliativos, poderão ser utilizados, isolada ou combinadamente, os seguintes instrumentos: participação qualificada em aula e em fóruns; leituras orientadas com registro reflexivo; resenhas; fichamentos; estudos de caso; seminários; elaboração de planos de aula ou intervenção; relatórios de observação; portfólio; produção de artigo ou ensaio; projeto aplicado; autoavaliação; avaliação por pares; e apresentação oral dos projetos integradores.

Nas disciplinas com ênfase prática e vivencial, recomenda-se privilegiar instrumentos como portfólio reflexivo, registro de experiência, proposta de intervenção pedagógica, análise de caso, relato crítico e participação em oficinas e socializações. Nas disciplinas de caráter teórico-conceitual, poderão ser enfatizados ensaios, provas discursivas, seminários, mapas conceituais, resenhas e estudos dirigidos.

A frequência mínima para aprovação seguirá a legislação e as normas institucionais aplicáveis à pós-graduação lato sensu, exigindo o comparecimento e participação do estudante em, no mínimo, 75% da carga horária de cada componente curricular. Também serão consideradas, para fins de acompanhamento, a realização das atividades propostas no ambiente virtual e a entrega das produções acadêmicas previstas em cada disciplina.

17. Certificação

Serão concedidos certificados de especialista aos discentes que cursaram todas as disciplinas ao obtiverem 75% de frequência e menção/nota superior à 6,0.

DESENHO METODOLÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação Híbrida em

1. Caracterização do Curso

- **Duração:** 8 meses
- **Carga Horária Total:** 390 horas
- **Modalidade:** Híbrida (aulas síncronas e presenciais + plataforma Blackboard)

- **Estrutura da disciplina:**
    - Encontros mensais presenciais
    - Encontros semanais síncronos
    - Atividades acadêmicas assíncronas na blackboard

2. Organização da Carga Horária por disciplina

2.1 Disciplinas de 30h (mensal)

2.1.1 Atividades Presenciais

- 2 encontros mensais aos sábados pela manhã
- 4 horas por encontro
- Total mensal: 8 horas

2.1.2 Atividades Síncronas

- 1 encontro semanal noturno
- 2 horas por encontro
- Total mensal: 8 horas

2.1.3 Atividades Assíncronas

Realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

- Aulas síncronas gravadas
- Leituras orientadas
- Estudos de caso
- Fóruns acadêmicos
- Exercícios avaliativos
- Produções científicas

2.2 Disciplinas de 15h (semanal)

2.2.1 Atividades Presenciais

- 1 encontro mensal aos sábados pela manhã
- 1 encontro mensal noturno
- 4 horas por encontro
- Total mensal: 8 horas

2.2.2 Atividades Síncronas

- 2 encontros semanais noturno

- 2 horas por encontro
- Total mensal: 4 horas

2.2.3 Atividades Assíncronas

Realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

- Aulas síncronas gravadas
- Leituras orientadas
- Estudos de caso
- Fóruns acadêmicos
- Exercícios avaliativos
- Produções científicas

2.3 Projeto Integrador II

- Cada estudante escolherá o seu professor orientador, conforme área do projeto
- Cada estudante terá 4 horas de orientação com o orientador.
- Com o professor da disciplina: 2 encontros presenciais de 4h e 2 encontros síncronos de 2h.

2.4 Projeto Integrador III

A socialização das práticas dar-se-á por meio de apresentações presenciais.

- 3 sábados de 3h

3. Estrutura Curricular

O curso é organizado em regime modular:

- 6 módulos (com disciplinas específicas para cada módulo e com atividades teóricas e práticas)
- Média de 60 horas mensais

4. Desenvolvimento Pedagógico das Disciplinas

4.1 Planejamento Acadêmico

Cada disciplina deve contemplar:

- Plano de ensino
- Cronograma de atividades

- Trilhas de aprendizagem
- Estratégias avaliativas

4.2 Estrutura Metodológica das Disciplinas

I – Ambientação

- Apresentação da disciplina
- Competências a serem desenvolvidas
- Orientações de estudo

II – Desenvolvimento do Conteúdo

Realizado predominantemente no AVA, por meio de:

- Conteúdo teórico
- Leituras científicas
- Atividades formativas
- Interações acadêmicas mediadas

III – Encontros Síncronos

Destinados à consolidação da aprendizagem:

- Discussões temáticas
- Resolução de problemas
- Análise de casos práticos
- Seminários e orientações coletivas

IV – Avaliação da Aprendizagem

Composição sugerida:

- Atividades realizadas no AVA: 40%
- Trabalho aplicado ou estudo de caso: 20%
- Participação nos encontros síncronos: 40%

5. Estrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Cada disciplina deverá conter:

Módulo Inicial

- Plano de ensino
- Cronograma

- Fórum de dúvidas e discussão

Módulos de Conteúdo

- Materiais didáticos
- Atividades orientadas
- Recursos multimídia

Módulo Avaliativo

- Questionários
- Trabalhos acadêmicos
- Entregas finais

6. Monitoramento Acadêmico

O acompanhamento do estudante ocorre por meio de:

- Controle de frequência nos encontros presenciais
- Registro de participação nas atividades virtuais e presenciais
- Relatórios de acesso e desempenho
- Acompanhamento pedagógico

7. Projeto Integrador

Será desenvolvido de forma contínua ao longo do curso nas disciplinas intituladas de projeto integrador.

Possibilidades:

- Artigo científico
- Projeto aplicado profissional
- Estudo de caso técnico